

AVALIAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE DIFERENTES ISOLADOS DE *Bipolaris sorokiniana* EM PLÂNTULAS DE TRIGO.

Feltrin, T.^{*1}; Minotto, E.²; Mann, M.²; Spadari, C.³; Milagre, L.⁴; Van Der Sand, S.T.⁵

O trigo é um cereal amplamente consumido em todo o mundo, sendo afetado por fitopatógenos como *Bipolaris sorokiniana*. Este fungo é responsável por causar moléstias como helmintosporiose ou mancha marrom, ponta preta dos grãos, podridão comum da raiz e carvão do nó. *B. sorokiniana* ocasiona perdas significativas na produção de trigo, uma vez que seu controle é dificultado por apresentar uma grande variabilidade fisiológica e morfológica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a virulência de isolados de *B. sorokiniana* de diferentes regiões do Brasil, bem como de outros países. O ensaio constituiu-se de 19 isolados de *B. sorokiniana* e um grupo controle. Para cada isolado foram utilizadas 100 sementes de trigo da cultivar BRS Buriti, moderadamente resistente a infecções pelo fungo, que foram submetidas primeiramente à desinfestação e adicionadas em tubos contendo uma suspensão de esporos de *B. sorokiniana*, previamente ajustada (10^{-6} esporos/ml), por 24 horas. As sementes foram então, submetidas aos testes de germinação e sanidade ("Botter test") com 4 repetições de 25 sementes cada, e mantidas em incubação a 25°C com fotoperíodo de 12 horas. Ao completar dez dias após a infestação avaliou-se o número de sementes germinadas, a podridão da semente e a presença de lesões nas folhas e no colmo. Todos os isolados foram capazes de causar algum tipo de sintoma. A diferença de um isolado para outro foi a intensidade e o local da lesão. O isolado 98042 ocasionou mais lesões no colmo, enquanto que os isolados 98004 e 98041 foram mais agressivos à folha e à germinação, respectivamente. Somente para o controle não houve podridão de sementes, uma vez que todos os isolados demonstraram a capacidade de ocasionar esse sintoma. De modo geral, observou-se que os isolados brasileiros do patógeno apresentaram maior capacidade de causar doença quando comparados a isolados oriundos de outros países.

PALAVRAS-CHAVE: Trigo, *Bipolaris sorokiniana*, virulência

¹Estagiária Laboratório Micologia Ambiental do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia do ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. E-mail : thaifeltrin@gmail.com

²Doutorandas do PPG de Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS ³Mestrando do PPG de Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁴Aluna de Graduação em Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS.

⁵Pro. Assistente III, Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Coordenadora do Grupo de Pesquisa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.